

## Espectáculo premiado abre XVII Semana do Teatro no Maranhão

Começa nesta segunda-feira (7) a XVII Semana do Teatro no Maranhão, e para abrir os trabalhos o palco do Teatro Arthur Azevedo recebe o premiado espetáculo carioca Tom na Fazenda, às 19h. O evento é uma realização da Gestus Produções Culturais e da Secretaria de Estado da Cultura por meio do Teatro Arthur Azevedo. PÁGINA 8



## 1º CONGRESSO DE DIREITO DA FAMÍLIA

# Entidades realizarão "maior evento familista do Maranhão"

O Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM-MA) e a Comissão de Famílias da Ordem dos Advogados do Brasil/Maranhão vão realizar o que estão chamando de "o maior evento familista do Maranhão". O 1º Congresso de Direito da Família e Sucessões, acontece de 8 a 10 de novembro, no auditório da sede da OABMA, com a participação de vários juristas, magistrados e especialistas de renome internacional, nacional e regional.

PÁGINA 3



## JUSTIÇA: TJMA comemora 209 anos e celebra democracia

PÁGINA 3

### LUTO NA MEDICINA E NA POLÍTICA

Morre  
Abdon Murad,  
presidente do  
CRM-MA



PÁGINA 3

**OPORTUNIDADE**  
Salários de R\$ 10 mil em  
seletivo no Maranhão

PÁGINA 6

### DIA DE CONVOCAÇÃO



Quem Tite levará à Copa?

PÁGINA 7

### ANÁLISE

É preciso  
saber perder  
a eleição; e a  
culpa não é  
do eleitor do  
adversário

ROBERTO FONSECA  
jornalista



## O mercado de capitais na agenda do país

CARLOS ANDRÉ

– Presidente da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

Novos ciclos de governos sempre abrem uma oportunidade para refletir sobre os rumos do país e avaliar as prioridades. É claro que, numa nação com tantos e tão importantes desafios, a lista é grande. Educação, saúde, habitação, saneamento e infraestrutura, por exemplo, estão sempre na agenda, como deve ser. Se é verdade que o Estado tem uma participação inegável nessa missão, também é fato que o setor privado pode — e deve — ser uma grande fonte de financiamento para projetos que precisam sair do papel. E é aqui que surge o mercado de capitais como elo entre quem precisa de recursos e o investidor que busca as melhores oportunidades de alocação para seu dinheiro.

Por se tratar de uma nação com enormes limitações orçamentárias por parte do poder público frente às expressivas necessidades de investimento, um mercado de capitais funcional e vibrante torna-se ainda mais estratégico para o desenvolvimento do país. Se olharmos para as economias mais desenvolvidas do planeta, é fácil perceber que um dos pontos que elas têm em comum é um mercado de capitais maduro, capaz de prover os recursos necessários para os mais variados tipos de projetos e negócios, especialmente aqueles relacionados à infraestrutura.

Por aqui, caminhamos muito nos últimos

anos, e os números mostram isso com clareza. As emissões domésticas de títulos de renda fixa e renda variável somaram R\$ 611 bilhões em 2021, um crescimento espantoso e expressivo de 312% em 10 anos. Nos últimos anos, boa parte dessa alta foi puxada pelas debêntures. O volume de emissões desse tipo de título passou de R\$ 64 bilhões para R\$ 250 bilhões de 2016 a 2021.

Entre as empresas que captaram recursos recentemente usando esse instrumento, vemos a presença de vários segmentos da economia, como varejistas, petroleiras, empresas do setor de energia, de construção civil e até de saúde. Além disso, não posso deixar de mencionar o boom de lançamento de ações (IPOs, na sigla em inglês) ocorrido entre 2020 e 2021, que contou com 73 operações, levantando um volume de R\$ 107 bilhões. A Anbima tem procurado fazer a sua parte, atuando em todas as frentes possíveis para promover o crescimento, o aperfeiçoamento e o dinamismo dos mercados financeiros e de capitais. Entre outras coisas, isso é resultado de um ambiente de grande abertura e colaboração com os órgãos reguladores. Um bom exemplo é a nova regulamentação para ofertas públicas de valores mobiliários (Resolução CVM 160), publicada em julho e que deve entrar em vigor no começo do próximo ano, trazendo, entre outros aperfeiçoamentos, mais agilidade para os processos de registro dessas operações de mercado. A Anbima participou ativamente das discussões sobre a nova regra no período de audiência pública e, com isso, ajudou a regula-

dor a chegar a uma redação final positiva para todos.

Ao avançar no seu papel de financiador de novos projetos e do crescimento das empresas, o mercado de capitais reduz esse ônus do Estado, que pode se concentrar nas tarefas de estruturação de projetos de concessão pública, PPPs e venda de ativos não estratégicos. Mas a responsabilidade do Estado vai muito além e é condição necessária para que tudo possa avançar. Espera-se um ambiente macroeconômico sustentável e previsível, com uma agenda de governo na qual os agentes de mercado percebam responsabilidade fiscal e que dê andamento às necessárias reformas estruturais que continuam na pauta, como é o caso da tributária, para que a economia ganhe mais dinamismo.

Estabelece-se, assim, um ciclo virtuoso em que um ambiente macroeconômico favorável impulsiona o mercado de capitais que, por sua vez, reduz a necessidade de recursos públicos para o financiamento de projetos. Assim, libera dinheiro para setores essenciais, como saúde, educação e segurança pública, com menor pressão sobre o endividamento e viabilizando maiores taxas de crescimento potencial de nossa economia. Ainda que essa descrição seja uma simplificação de uma realidade complexa, tenho certeza de que, com cada um dos agentes envolvidos nessa dinâmica cumprindo o seu papel, daremos os passos necessários na direção daquela nação grandiosa que almejamos ser.

## Zuavos da Bahia: “a mais linda tropa do Exército”

SIONEI RICARDO LEÃO

– Jornalista especializado em história militar; autor de Kamba'Race - afrodescendências no Exército brasileiro

A referência sobre os zuavos da Bahia, no título, é do Conde D'Eu, último comandante do Império na Guerra do Paraguai: “A mais linda tropa do Exército com os oficiais inteiramente a par de todos os pormenores do serviço e orgulhosos de seu Batalhão”. Outras personalidades teceram elogios semelhantes. O general Dionísio de Cerqueira os classificou como um dos melhores corpos do Exército. Moraes Filho escreveu que, uma vez na guerra, empenhados na luta, todos se distinguiam pelo valor.

Os zuavos da Bahia vestiam uniformes exuberantes, que tiveram como modelo o fardamento de corpos franceses existentes na Argélia. Na cabeça, usavam um gorro em forma de tronco cônico, geralmente vermelho. A indumentária se completava com largas bombachas, também vermelhas, presas por polainas, jaqueta azul aberta com bordados de trança amarela, guarda-peito do mesmo pano e o pescoço limpo, sem colarinho nem gravata.

Ao conquistarem a Argélia, em 1830, os franceses ficaram impressionados e decidiram, por deferência aos exímios guerreiros conhecidos como “zuaguais e zuagos”, integrá-los ao serviço militar do país. Anteriormente, os turcos tinham adotado semelhante procedimento pelos mesmos motivos, quando dominaram regiões barbarescas. Ou seja, não podendo subjugar esses montanheses oriundos de uma tribo na fronteira com a Tunísia, ofereceram-lhes serviços no Exército Otomano.

A razão para a recriação no Brasil da tradição zuava é controversa. Uma hipótese é o relato de, na Guerra da Crimeia, no século 19, ter morrido o tenente Eduardo de Villeneuve, do 1º Regimento de Zuavos — que era de origem francesa, irmão do Conde de Villeneuve, que foi ministro plenipotenciário do Império do Brasil na Bélgica.

O historiador Hendrik Kraay questiona. “Eduardo de Villeneuve não foi invocado na mobilização baiana. Além disso, companhias de zuavos foram criadas apenas na Bahia, e a única outra companhia negra organizada em 1865-66, no Recife, adotou o nome somente depois de se reunir aos zuavos baianos no Uruguai”, argumenta Kraay.

Há referências de heroísmos de zuavos em vários episódios da guerra. A Batalha de Curuzu, entre 1º e 3 de setembro de 1866, é um desses momentos. Foram nesses combates que o capitão zuavo Marcolino José Dias se destacou. Ele teve a audácia de galgar a muralha inimiga por sobre as costas de um de seus soldados, tomar uma bandeira paraguaia e hastear o pavilhão verde-amarelo no lugar e gritar: “Está aqui o negro zuavo baiano!” Outro zuavo, oriundo de Itaparica, conhecido como Agostinho da Fontoura, teve a coragem e o ímpeto de hastear a bandeira do Império durante os combates que resultaram na conquista do Forte de Itaipu.

Uma trajetória famosa sobre zuavos é a de Dom Obá II, Cândido da Fonseca Galvão, suposto descendente de Alafim de Oió — soberano que reinou numa região que integra o território da Nigéria. O biógrafo de Dom Obá II, o historiador Eduardo Silva, narra que Galvão, depois de participar na guerra e se radicar no Rio de Janeiro, costumeiramente era re-

cebido uniformizado, com muita reverência, por Dom Pedro II, no palácio imperial. Em duas oportunidades, com apoio da Fundação Cultural Palmares, propusemos ao Exército Brasileiro que o legado dos zuavos, tal como ocorre com outras unidades históricas, merecesse reconhecimento formal. A primeira tratativa ocorreu em 2006. A resposta foi que a homenagem não se justificava em razão de, em 1992, ter sido concedido ao 28º Batalhão de Infantaria Leve (Campinas) a denominação de Batalhão Henrique Dias — herói das batalhas de Guararapes no século 17.

Na segunda investida, em 2017, o Comando do Exército mencionou que os zuavos, ao “chegarem ao Teatro de Operações, foram distribuídos entre vários batalhões”. Essa ideia foi utilizada no sentido de que essas unidades não tiveram uma continuidade, foram desmobilizadas, o que é fato. Razão alegada pela instituição como suposta dificuldade de atribuir a uma tropa de infantaria, na atualidade, a designação de zuavos. No entanto, essa alegação da descontinuidade é frágil. O 1º Regimento de Cavalaria de Guardas “Dragões da Independência”, com o fim da monarquia, deixou de existir. Foi recriado em 1917 por uma provocação parlamentar do deputado e historiador Gustavo Barroso. O projeto levou a retomada da tradição por meio do uniforme histórico envergado em datas cívicas como as comemorações da Independência, em 7 de setembro.

Diante disso, registro a expectativa sobre esses fatos históricos, para que — com aval do Exército Brasileiro — tenhamos memória e interesse em ampliar conhecimentos e reconhecimento da mais linda tropa, os zuavos.

## Análise: é preciso saber perder a eleição; e a culpa não é do eleitor do adversário

ROBERTO FONSECA



Se o vencedor tivesse sido outro, haveria manifestações com bandeiras vermelhas nas ruas? Creio que não.

Com caráter golpista, a onda de manifestações promovidas por eleitores do presidente Jair Bolsonaro em diversas cidades nos leva a diversas reflexões. A primeira delas é em relação ao tom violento que ocorreu em algumas localidades. Desde a manhã do feriado, imagens de atropelamentos e depredações de veículos com bandeiras ou adesivos do PT viralizaram nas redes sociais.

Não, gente, não dá para querer resolver com violência a frustração com o resultado eleitoral. Se o candidato preferido não ganhou, a culpa não é do eleitor do adversário. Destruir o carro alheio por conta de divergência política é praticamente o estado de barbárie e não combina de forma alguma com a democracia. Ao mesmo tempo que ir às ruas pedir “intervenção federal” logo após a divulgação do resultado das urnas, mostra que uma parcela significativa da população não sabe perder e quer fazer a sua vontade de qualquer forma. Sem contar que é crime ir contra a ordem democrática vigente. Se o vencedor tivesse sido outro, haveria manifestações com bandeiras vermelhas nas ruas? Creio que não.

Outro ponto que merece especial atenção é sobre a abundância de desinformação que permeia as manifestações dos últimos dias. Uma grande parte dos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro só acredita em informações fora do sistema tradicional de comunicação. Não consomem notícias de jornal ou televisão. Dão audiência a canais nichados no YouTube e confiam muito no que recebem em grupos do WhatsApp ou do Telegram. Ou seja, um terreno fértil para propagação das fake news, seja por meio de textos apócrifos ou vídeos editados e tirados fora de contexto.

Não à toa, vimos tantas imagens de comemoração de notícias falsas. Entre os vídeos que viralizaram nos últimos dias, estão a festa dos manifestantes pela “prisão” do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes; a “confirmação de fraude” nas urnas; e até mesmo uma “tomada de poder” pelos militares aquartelados.

O momento agora é de olharmos para a frente. De acompanhar a transição e a montagem do novo governo. O mundo bate palma para o nosso sistema eleitoral — ao saudar a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente dos EUA, Joe Biden, elogiou a força das instituições democráticas brasileiras após eleições “livres, justas e confiáveis”. A comissão do Tribunal de Contas da União (TCU) também não encontrou nenhum indício de fraude. Pensar de forma contrária é dar força a teorias da conspiração, que não cabem neste momento de pacificação que precisamos a todo custo. Nada de grupos vermelho ou verde-amarelo. Somos todos uma única nação.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II  
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO  
(98) 99144-5641

ASSINATURAS  
(98) 99144-5645

ASSINATURAS  
(98) 99144-5646

COMERCIAL  
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS  
Whatsapp: (98) 99144-5641  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

LUTO NA MEDICINA E NA POLÍTICA

# Morre Abdon Murad, presidente do CRM-MA

O médico que também era diretor da Santa Casa de Misericórdia lutava contra um câncer e estava afastado de suas funções para o tratamento, mas não resistiu

SAMARTONY MARTINS

Faleceu na manhã do último sábado (5), no Hospital São Domingos, em São Luís, o médico e ex-vereador de São Luís, Abdon José Murad Neto, de 68 anos. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão, ele estava licenciado do cargo em função de um tratamento contra um câncer ao qual se submetia.

O médico também era diretor da Santa Casa de Misericórdia, localizada no Centro de São Luís. Abdon foi vereador de São Luís e também exerceu o cargo de secretário de Estado da Saúde por duas vezes.

A informação foi confirmada nas redes sociais, pelo secretário municipal de Saúde de São Luís, o também médico Joel Nunes Júnior. “É com profunda tristeza que recebo a notícia do falecimento do Dr. Abdon Murad, presidente do Conselho Regional de Medicina. Grande defensor da causa médica, deixa seu legado de luta em defesa da classe médica e da saúde de qualidade. Que Deus o receba e conforte sua família!”, escreveu.

Por meio de uma nota de pesar o vereador e presidente da Câmara Municipal de São José de Ribamar, Dudu Diniz, lamentou o falecimento do médico. “Infelizmente recebi a notícia do falecimento do ex-vereador de São Luís e do presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão, Ab-



DOUTOR ABDON MURAD ERA PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

don Murad. Rogo a Deus o conforto e o consolo aos corações dos familiares e amigos neste momento de tristeza e dor”, disse o vereador Dudu Diniz.

## Sobre Abdon Murad

Graduado pela Universidade Federal do Maranhão em 1978, Abdon Murad foi professor de Clínica Cirúrgica

na mesma instituição, além de médico do Ministério da Saúde e da Santa Casa. E foi presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) desde 1988, estando em seu sexto mandato consecutivo como presidente. No Conselho Federal de Medicina (CFM), era conselheiro efetivo desde 1999, tendo sido 3º vice-presidente na gestão 1999 a 2004.

## JUSTIÇA

# TJMA comemora 209 anos e celebra democracia



PRESIDENTE PAULO VELTEN DESTACOU HISTÓRIA DE DESAFIOS DO TRIBUNAL, DEFENDEU ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

O Tribunal de Justiça do Maranhão completou 209 anos de existência, nesta sexta-feira (4), com uma solenidade de entrega de medalhas a pessoas que colaboraram com a Justiça e a cidadania. O presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, destacou a história de desafios do Judiciário maranhense, defendeu o Estado Democrático de Direito e reprovou pedidos recentes de intervenção militar no país, ao discursar em evento com a presença da presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza de Assis Moura, e do presidente do Brasil de 1985 a 1990, José Sarney, entre outras personalidades.

Após uma síntese da história de mais de dois séculos de luta, avanços e retrocessos da terceira Corte mais antiga do Brasil – sempre contextualizando e relacionando os fatos a períodos políticos históricos brasileiros – o presidente do TJMA apontou, em discurso, a trajetória de resistência de magistrados e magistradas maranhenses a interferências externas, sempre em favor de um Judiciário in-

dependente e da democracia.

Dirigindo-se à ministra Maria Thereza de Assis Moura, o presidente do TJMA relatou diversas ações que honram o Tribunal de Justiça do Maranhão e servem para lembrar que instituições são feitas por pessoas. “E quando temos boas pessoas, criamos boas instituições e aceleramos a marcha civilizatória na direção de uma sociedade mais próspera, livre, justa, fraterna e solidária”, enalteceu.

Ao ressaltar os objetivos fundamentais da República, contidos na atual Constituição Federal, que disse que ela está a agitar as consciências para as palavras de Rui Barbosa, de que “fora da lei, não há salvação”. Paulo Velten acrescentou que, quando se quebra a ordem jurídica de um país, sabe-se como começa, mas nunca como, quando e contra quem termina.

“Deixemos as aventuras para outras dimensões de nossas vidas. No plano estritamente institucional, tenhamos todos e todas comprometidos com a estabilidade da ordem jurídica constitucional. É ela que nos levará

adiante. Abandonemos o ódio cego, a intolerância e o radicalismo ideológico. Isso não é da natureza do povo brasileiro nem dos povos civilizados. Voltemos a nossa atenção com foco e energia para o que interessa: para o trabalho, educação, desenvolvimento e redução das nossas desigualdades, num ambiente de paz, cooperação, justiça e esperança”, afirmou.

Na presença de José Sarney, Paulo Velten atribuiu ao presidente do Brasil, de 1985 a 1990, a boa condução do processo de redemocratização do país, lembrando que ele também foi servidor do TJMA, quando foi diretor da Secretaria do Tribunal na década de 1950. Contou que o ex-presidente enalteceu o exercício do diálogo como caminho para a solução e citou uma frase do ex-senador. “Tenhamos paciência e cabeça fria e exercitemos o instrumento do diálogo. É ele o caminho para a solução. Repito a sabedoria nordestina ‘com grito não se afina rabeça’”, repetiu Velten, sendo interrompido por aplausos de um plenário lotado.

APARTE  
Felipe Klamt  
felipeKlamt@yahoo.com.br



**Não sei** – Senador eleito pelo PSB do Maranhão, Flávio Dino já deve estar cansando em responder que não sabe o seu papel no executivo federal. Convicto que ajudou a eleger o Lula (PT) nesta eleição, precisa, primeiro, tomar posse como senador para depois ser presidente do Senado, ministro do governo ou, quem sabe, do STF. Deixem o homem respirar!



**Preparação** – Gestão da prefeitura de São José de Ribamar trabalha direcionando projetos inteligentes na área da educação. Sabendo que o ENEM exige dos estudantes um amplo conhecimento implantou o Cursinho Pré-vestibular, gratuito, tendo na direção a conhecida e disputada professora Nazaré Martins. Referência nacional. Esta sabe muito como ensinar!

## Manifestações pós eleição.

### Vandalismo, não !

Paulo Santiago – Jornalista

A eleição para a Presidência da República terminou no segundo turno, em 30 de outubro. O candidato da oposição, Luiz Inácio Lula da Silva, obteve 60,3 milhões de votos, contra 58,2 milhões do postulante à reeleição, o presidente Jair Messias Bolsonaro, que permanece no cargo e é o responsável, até 31 de dezembro próximo, por todas as decisões e iniciativas do poder público. Ontem, finalmente, o presidente Bolsonaro, divulgou um vídeo em que apelou aos seus eleitores que desobstruam as rodovias do país.

No pronunciamento, Bolsonaro alertou seus seguidores que a Constituição Federal garante o direito de ir e vir dos cidadãos. Lembrou que sempre “jogou nas quatro linhas” da Carta Magna. Ressaltou ainda os prejuízos que o movimento causa à economia brasileira. A decepção e a tristeza — sentimentos naturais ante a derrota — não liberaram o presidente do dever de manter a ordem e garantir os direitos constitucionais dos brasileiros, entre eles o de locomoção dos cidadãos, como reafirmou no seu discurso 45 horas depois do anúncio do resultado das eleições, o que inclui a acesso dos cidadãos aos serviços essenciais, como os da saúde.

Diante da violência dos manifestantes, com prejuízos para a sociedade e a inércia do poder público, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) tomou a iniciativa de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para obrigar o governo federal a agir e liberar as rodovias. Por unanimidade, a Alta Corte determinou aos órgãos de Estado — Polícia Rodoviária Federal e outras instituições responsáveis pela ordem pública — que atuassem para desobstruir as vias de trânsito. A PRF identificou 631 manifestações. Segundo o balanço parcial, foram 1.992 autuações, em 25 estados e no Distrito Federal. Até a tarde de ontem, mais de 140 estradas interestaduais estavam obstruídas pelos baderneiros, cuja ação foi condenada pelas entidades representativas dos caminhoneiros.

As divergências políticas e ideológicas não podem se sobrepor aos interesses do país ou ser motivo para atitudes fratricidas entre grupos da sociedade. Acabamos de emergir de uma das maiores crises sanitárias do planeta, causada pela covid-19, que deixou quase 700 mil mortos. Só agora, a economia começa a dar sinais de recuperação, com a retomada dos empregos, queda da inflação, entre outros indicadores que sinalizam possibilidade de o Brasil voltar a crescer. Impõe-se, portanto, a necessidade de recuperar o respeito em meio à diversidade de pensamentos e opções, até mesmo para usufruir do direito à liberdade de expressão e de manifestação.

A frustração dos apoiadores de Bolsonaro com a derrota é compreensível. Vivemos sob regime democrático e de direito — e assim queremos que sigamos os milhões de brasileiros que foram às urnas. Encerrado o processo eleitoral, o Brasil precisa de paz e união da sociedade, afim de que seja possível o avanço de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento e crescimento do país, com a eliminação das iniquidades sociais e econômicas.

RECONHECIMENTO

Lacem/MA fica em 2º lugar entre laboratórios do país no Ensaio de Proficiência em Produtos Saneantes

O Governo do Estado, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão (Lacem/MA) através do seu Núcleo de Análise de Produtos e Ambiente, conquistou o segundo lugar, dentre os 11 laboratórios do país, no resultado final do Ensaio de Proficiência em Produtos Saneantes do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz).

“É de suma importância que os laboratórios tenham uma rotina para analisar seus resultados, e observar inconformidades e atribuir melhorias. Dessa forma podemos fornecer qualidade nos serviços, garantindo a segurança dos cidadãos. Esse trabalho feito em conjunto, do Lacem alinhado com a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde, mostra a importância de sermos e estarmos sempre vigilantes”, frisou o diretor-geral do Lacem-MA, Lídio Gonçalves Lima Neto.

O objetivo dos ensaios é avaliar o desempenho dos laboratórios na realização de ensaios, medições e calibrações específicas. “Justamente para evitar cometer erros, tendências ou

diferenças comparadas a outros laboratórios. O resultado dessa participação fornece aos gestores uma confirmação do seu desempenho, além de alertar para potenciais problemas no laboratório”, reforçou Alessandra Azevedo, encarregada do Núcleo de Análise de Produtos e Ambiente do Lacem-MA.



Ensaio

A Fiocruz, que é a empresa responsável, convida os laboratórios a participar do ensaio, seguindo as etapas de inscrição e preenchimento dos pré-requisitos. “Eles enviam as amostras para serem analisadas pelo laboratório participante, em seguida retorna-se com os resultados, para que seja feito o comparativo de acordo com o resultado padrão, inicialmente realizado pela Fio-

cruz”, explicou o químico industrial Jorge Trinta, um dos responsáveis pelo ensaio realizado pelo Lacem-MA.

Água Sanitária

A água sanitária como produto saneante é utilizada rotineiramente pela população no domicílio, em instituições e em estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), para diversas finalidades como limpeza, alvejamento e desinfecção. Por serem produtos de uso amplo e contínuo merecem especial atenção por parte dos órgãos que integram o sistema de vigilância sanitária, especialmente no que se refere ao controle químico e físico-químico. Sobre esse controle, o químico Wilson Santos explica como é feita essa verificação no Setor de Físico-Química de Produtos Saneantes do Lacem. “O que fazemos aqui no laboratório é verificar a eficácia do produto, que no caso da água sanitária é feita a inspeção dos dados de cloro, PH e rotulagem. Fazemos primeiramente a análise, seguido da avaliação, para finalizar com o laudo. Nesse processo, em média, recebemos da Vigilância Sanitária 10 amostras de cloro por mês para serem analisadas”, informou Wilson Santos.

Table with 2 columns: Código and Especificação. It lists various budget items for the Lacem/MA, including food and hygiene products, with a total budget reduction of R\$2,387.

Table with 2 columns: Código and Especificação. It lists budget items for the Lacem/MA related to fuel and company services, with a total budget reduction of R\$2,387.

Table with 2 columns: Código and Especificação. It lists budget items for the Lacem/MA related to specialized printing and administrative services, with a total budget reduction of R\$2,387.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS - MA AVISO DE REGISTRO DE PREÇOS Das Atas de nºs 028/2022 e 029/2022

A Prefeitura Municipal de SANTA INÊS, e conforme dispõe o parágrafo 2º do artigo 15 da lei de licitações, torna público as empresas classificadas em primeiro lugar nas atas de registro de preços correspondente ao PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022, Processo nº 2022.07.05.0002. Objeto: Registro de Preços aquisição de material de limpeza para atender as necessidades das Secretarias municipais de Santa Inês-MA.

Large table with 5 columns: ITEM, DESCRIÇÃO DO ITEM, MARCA, UNIDADE, QUANT., V.UINT. It lists a wide variety of cleaning supplies and services with their respective quantities and unit prices.



## OPORTUNIDADES

# Salários de R\$ 10 mil em seletivo no Maranhão

Seleção é destinada ao preenchimento de cinco vagas ofertadas aos profissionais com escolaridade entre níveis médio, técnico e superior



O Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) anuncia a realização de um novo Processo Seletivo, que tem por objetivo o preenchimento de cinco vagas destinadas à contratação de profissionais, a fim de atuarem nas áreas de abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena do Maranhão (DSEI-MA).

**Logo, a seleção disponibiliza oportunidades entre os seguintes cargos:**

- Apoiador Técnico de Saneamento (1)
- Técnico de Saneamento (3)
- Agente de Combate a Endemias (1)

Para concorrer a oportunidade ofertada, é necessário que o candidato possua escolaridade entre níveis

médio, técnico e superior, dentre outros requisitos.

Ao ser contratado, o profissional deve exercer funções em jornadas de 40 horas semanais, referente a remuneração mensal que alterna entre R\$ 2.750,52 a R\$ 10.719,98.

## Procedimentos para participação

Os interessados em participar do Processo Seletivo, podem se inscrever gratuitamente, de forma eletrônica, no período de 14 a 22 de novembro de 2022, por meio do envio da documentação especificada no edital ao seguinte endereço de email: saudeindigenaselecao.dseima@imip.org.br. Va-

le ressaltar que as inscrições podem ser realizadas até as 17h da data limite do período de inscrições, conforme o horário de Brasília – DF.

Como forma de forma de classificação, os candidatos serão avaliados mediante aplicação de análise curricular, além de entrevista com início previsto para 12 de dezembro de 2022, em local a ser definido posteriormente com base nos critérios de pontuação especificados no documento de seleção.

## Vigência

De acordo com o edital de abertura, o Processo Seletivo terá validade durante o período de 12 meses.

## 8 A 10 DE NOVEMBRO

## Congresso vai debater temas que envolvem a família

PATRÍCIA CUNHA

O Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM-MA) e a Comissão de Famílias da Ordem dos Advogados do Brasil/Maranhão vão realizar o que estão chamando de “o maior evento familista do Maranhão”.

O 1º Congresso de Direito da Família e Sucessões, acontece de 8 a 10 de novembro, no auditório da sede da OABMA, com a participação de vários juristas, magistrados e especialistas de renome internacional, nacional e regional de várias partes do Brasil.

A organizadora do evento, Coordenadora Acadêmica da Comissão de Famílias e Colunista Membro do IBDFAM-MA, advogada Alda Fernanda Bayma, destaca a importância da participação de todos no evento que será

voltado não só para comunidade jurídica, mas também, para todos aqueles que buscam compreender melhor sobre temas como pensão alimentícia, resolução consensual de conflitos familiares, constelação familiar, guarda de filhos menores, dentre outros.

“Esse congresso chega para esclarecer questões jurídicas que permeiam o dia adia de muitas famílias, a exemplo da isenção do Imposto de Renda nas pensões alimentícias que irá impactar todos aqueles que recebem alimentos. Como resolver um conflito familista de forma mais célere e barata, dentre outros assuntos que interessam não somente aos juristas e acadêmicos, mas a toda a sociedade que possui dúvidas em relação aos temas”, disse a advogada.

Para a coordenadora, é importante

abordar esses temas porque a sociedade e os juristas familistas precisam ter conhecimentos atualizados sobre as mudanças ocasionadas a todo momento mediante a inserção de novos conceitos e legislações na área familista.

“É um evento voltado não só para a classe jurídica mas para todos aqueles que querem conhecer sobre o tema: sociedade em geral, estudantes, advogados, juízes e todos aqueles que buscam atualizar seus conhecimentos”, disse Alda Fernanda Bayma, que é Mestre em Direito e Especialista em Direito de Famílias e Sucessões.

As inscrições podem ser feitas no link dos perfis do Instagram @ibd-fam.ma e @comissao dasfamiliasoabma.

## MARANHÃO

## O segundo turno acabou e eu não votei. E agora, como faço?

No Maranhão, as eleições para governador encerram-se no primeiro turno. Porém, o pleito eleitoral para presidente foi para o segundo turno e nem todos os maranhenses conseguiram exercer seu direito ao voto, por diversos motivos. Se este é o seu caso, saiba como proceder para justificar o voto e ficar em situação regular com a Justiça Eleitoral.

A professora do curso de direito da Faculdade Estácio São Luís, Maynara Costa, explica que a pessoa que não esteve em seu domicílio eleitoral no primeiro ou segundo turno deve justificar o voto referente ao turno em que não pode comparecer, quantas vezes forem necessárias. O serviço está disponível por meio do aplicativo e-Título; do sistema Justifica, que pode ser acessado nos portais da Justiça Eleitoral; ou através do formulário de Requerimento de Justificativa Eleitoral, disponível no site do TSE.



Maynara frisa os prazos para quitar a situação. “Para o pleito de 2022, os prazos são até dia 1º de dezembro de 2022, referente à ausência do primeiro turno, e até dia 09 de janeiro de 2023, em relação à falta no segundo turno”, esclarece a professora.

*Para o pleito de 2022, os prazos são até dia 1º de dezembro de 2022, referente à ausência do primeiro turno, e até dia 09 de janeiro de 2023, em relação à falta no segundo turno*

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é necessário anexar o motivo da ausência. Caso a justificativa seja aceita, haverá o registro no histórico do título eleitoral. Se for indeferida, a pessoa precisará quitar o débito. “Caso a pessoa não tenha votado em um dos turnos ou em ambos, será necessário pagar uma multa para que o título de eleitor não seja cancelado pelo TSE. Para facilitar, agora é possível emitir o boleto de pagamento pela internet ou pelo aplicativo e-Título. Uma vez que você baixar o aplicativo, é possível verificar nas opções disponíveis os seus débitos eleitorais”, ressalta Maynara.

*Caso a pessoa não tenha votado em um dos turnos ou em ambos, será necessário pagar uma multa para que o título de eleitor não seja cancelado pelo TSE. Para facilitar, agora é possível emitir o boleto de pagamento pela internet ou pelo aplicativo e-Título. Uma vez que você baixar o aplicativo, é possível verificar nas opções disponíveis os seus débitos eleitorais*

Ainda segundo o TSE, em regra, quem falta a três eleições consecutivas, considerando que cada turno é uma eleição, sem o pagamento das multas ou a apresentação de justificativas, pode ter o título de eleitor cancelado. Isso significa que, enquanto o indivíduo não estiver com sua situação regularizada, ele não poderá, por exemplo, tirar passaporte ou RG; receber seu salário, caso seja servidor público; tirar empréstimo em bancos; e participar de concursos públicos.



São Luís, segunda-feira, 7 de novembro de 2022

## Dia de convocação

## Quem Tite levará à Copa do Mundo?

O técnico Tite tem poucas dúvidas para fechar a lista de convocados da seleção brasileira para a Copa do Mundo e boa parte delas está no ataque. A convocação acontece hoje, segunda-feira, dia 7 de novembro. O setor é o mais concorrido e também o que teve mais jogadores chamados ao longo dos últimos quatro anos – foram 30 atletas diferentes.

Perto do anúncio da lista dos 26 jogadores que irão ao Catar, alguns atacantes já chegam consolidados no grupo canarinho e com o passaporte praticamente carimbado, casos de Neymar, Vini Júnior e Richarlison, por exemplo.

Já outros, como Gabigol, Gabriel Martinelli e Roberto Firmino, ainda sonham em reconquistar o espaço que já tiveram num passado não tão distante na Seleção.

A tendência é que Tite leve nove jogadores da posição, tal qual foi na última data Fifa, em setembro, quando o Brasil venceu amistosos contra Gana e Tunísia.

Veja quem ainda está na disputa do ataque da Seleção, com estatísticas e informações sobre os principais candidatos a serem convocados. Confira!

**Antony**

- Jogos pelo clube na temporada: 14
- Gols pelo clube na temporada: 5
- Média de gols: 0,36 por partida
- Assistências pelo clube na temporada: 2
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 1.087
- Convocações neste ciclo de Copa: 5
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 11
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 2

Atacante ficou fora dos dois últimos jogos do Manchester United por uma lesão muscular, mas não preocupa para a Copa. Em pouco mais de um ano, se destacou na conquista do ouro olímpico, ganhou espaço na Seleção com boas atuações e foi o protagonista da transferência mais cara da última janela. Tem grande chance de ser convocado, mas larga atrás na disputa por uma vaga na equipe titular (ele só começou duas partidas pelo Brasil, ambas em março desse ano).

**Gabigol**

- Jogos pelo clube na temporada: 62
- Gols pelo clube na temporada: 29
- Média de gols: 0,46 por partida
- Assistências pelo clube na temporada: 5
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 4.888
- Convocações neste ciclo de Copa: 6
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 14
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 3

Teve sequência na Seleção em 2021, mas nesse ano perdeu espaço e ficou fora das últimas três convocações. Paralelamente, viu crescer a concorrência no setor dele. Mostrou versatilidade na atual temporada, adaptando o posicionamento para atuar ao lado de Pedro no Flamengo, o que pode ser um trunfo para ir ao Catar.

**Gabriel Jesus**

- Jogos pelo clube na temporada: 17
- Gols pelo clube na temporada: 5
- Média de gols: 0,29 por partida
- Assistências pelo clube na temporada: 7
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 1.255
- Convocações neste ciclo de Copa: 15
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 34
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 9

Camisa 9 do Brasil na última Copa, jogador segue prestigiado com Tite e seus auxiliares, embora tenha ficado fora da última convocação para abrir espaço para outros atacantes serem observados. Vem tendo bom início de temporada pelo Arsenal e, em amistoso contra a Coreia do Sul, em junho, encerrou jejum de gols pela Seleção que já durava 19 partidas.

**Gabriel Martinelli**

- Jogos pelo clube na temporada: 17
- Gols pelo clube na temporada: 5
- Média de gols: 0,29 por partida
- Assistências pelo clube na temporada: 2
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 1.289
- Convocações neste ciclo de Copa: 2
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 3
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 0

Observado há tempos pela comissão da Seleção, atacante de 21 anos teve duas convocações, ambas nesse ano, em março e junho. Teve boas atuações nas poucas chances que teve, mas ficou fora da última lista de Tite, em setembro. Campeão olímpico, jogador é titular da ponta esquerda do Arsenal, mas chega como azarão na briga por uma vaga no Catar.

**Matheus Cunha**

- Jogos pelo clube na temporada: 15
- Gols pelo clube na temporada: 0
- Média de gols: 0 por partida

- Assistências pelo clube na temporada: 2
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 470
- Convocações neste ciclo de Copa: 7
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 8
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 0

Artilheiro da seleção olímpica, atacante chegou com moral no grupo de Tite e foi ganhando espaço aos poucos. Porém, embora tenha tido boas atuações, ainda não conseguiu marcar com a amarelinha. Para piorar, vem em baixa no Atlético de Madrid, tendo sido titular em só duas partidas na temporada. Esteve nas últimas duas convocações, mas atravessa momento ruim às vésperas da Copa.

**Neymar**

- Jogos pelo clube na temporada: 18
- Gols pelo clube na temporada: 14
- Média de gols: 0,77
- Assistências pelo clube na temporada: 11
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 1459
- Convocações neste ciclo de Copa: 16
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 31
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 18

Garantido na convocação, camisa 10 vive bom início de temporada pelo Paris Saint-Germain, com média de mais de uma participação em gol por partida. Vem sendo escalado mais centralizado por Tite, quase como um meia, mas ainda assim mantém o lado goleador, sendo o artilheiro do Brasil no ciclo de Copa.

**Pedro**

- Jogos pelo clube na temporada: 59
- Gols pelo clube na temporada: 29
- Média de gols pelo clube na temporada: 0,49 por partida
- Assistências: 10
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 3.221
- Convocações neste ciclo de Copa: 3
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 2
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 1

Mesmo quando estava na reserva do Flamengo já era um nome que agradava a Tite e comissão técnica pelas características peculiares que tem. Em setembro, foi convocado após quase dois anos e, mesmo com pouco tempo, mostrou serviço: entrou no intervalo do amistoso contra a Tunísia e fez seu primeiro gol com a amarelinha. Artilheiro da Libertadores, jogador de 25 anos tem boa chance de ir à Copa.

**Raphinha**

- Jogos pelo clube na temporada: 16
- Gols pelo clube na temporada: 1
- Média de gols pelo clube na temporada: 0,06 por par-

tida

- Assistências pelo clube na temporada: 4
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 831
- Convocações neste ciclo de Copa: 7
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 11
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 5

Ganhou chance na Seleção quando ainda atuava no modesto Leeds United e rapidamente se firmou no grupo e na equipe titular. Esteve nas últimas sete convocações de Tite (foi cortado em uma por lesão) e, embora não esteja tendo um bom início no Barcelona, é nome certo na lista de segunda-feira.

**Richarlison**

- Jogos pelo clube na temporada: 13
- Gols pelo clube na temporada: 2
- Média de gols: 0,15 por partida
- Assistências pelo clube na temporada: 3
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 694
- Convocações neste ciclo de Copa: 16
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 38
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 17

Está se recuperando de uma lesão na panturrilha, mas não preocupa para a Copa. É o vice-artilheiro da Seleção desde 2018, com um gol a menos do que Neymar, que é o cobrador de pênaltis. Marcou sete vezes nos últimos seis jogos do Brasil e chega como forte candidato a vestir a camisa 9 canarinho no Catar.

**Roberto Firmino**

- Jogos pelo clube na temporada: 18
- Gols pelo clube na temporada: 8
- Média de gols: 0,44 por partida
- Assistências pelo clube na temporada: 4
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 1.202
- Convocações neste ciclo de Copa: 15
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 30
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 10

Por lesões e também queda de rendimento, perdeu espaço na Seleção nos últimos tempos e não entra em campo com a amarelinha desde a final da Copa América do ano passado. Porém, vem em bom início de temporada pelo Liverpool, sendo titular e tendo atuações de destaque, preparando e concluindo jogadas. Por isso, esteve na última convocação – na qual foi o único atleta de linha a não entrar em campo. A desentortura para jogar fora da área e auxiliar na construção ofensiva é um dos diferenciais que pode levá-lo ao Catar, bem como o bom histórico de serviços prestados sob o comando de Tite.

**Rodrygo**

- Jogos pelo clube na temporada: 17
- Gols pelo clube na temporada: 7
- Média de gols: 0,41 por partida
- Assistências pelo clube na temporada: 5
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 1.188
- Convocações neste ciclo de Copa: 6
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 7
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 1

Aos 21 anos, está cada vez mais consolidado como titular do Real Madrid. O fato de poder jogar em mais de uma posição é um trunfo para o garoto, que esteve nas últimas quatro convocações

**Vini Júnior**

- Jogos pelo clube na temporada: 19
- Gols pelo clube na temporada: 10
- Média de gols: 0,53 por partida
- Assistências pelo clube na temporada: 5
- Minutos disputados pelo clube na temporada: 1.578
- Convocações neste ciclo de Copa: 12
- Jogos pela Seleção neste ciclo de Copa: 16
- Gols pela Seleção neste ciclo de Copa: 1

Chega na Copa como um dos astros da Seleção mesmo tendo apenas 22 anos. Autor do gol do título do Real Madrid na última Liga dos Campeões, atacante vive grande início de temporada europeia, mas ainda não tem a titularidade assegurada com Tite.

**Correm por fora na briga**

Conforme revelou o ge, Luiz Henrique, ex-Fluminense e hoje no Betis, da Espanha, está na lista de 55 jogadores pré-convocados. Porém, é muito improvável que Tite o chame na segunda-feira.

Ao longo desse ciclo de Copa, outros atacantes como Malcom e David Neres foram convocados, mas dificilmente irão ao Catar. Outro que teve chances com Tite foi Everton Cebolinha, que nem sequer foi incluído na pré-convocação.

Pedro Raúl, do Goiás, vice-artilheiro do Brasileiro, é outro que ficou fora da lista dos 55.

Dudu, destaque do Palmeiras, não é convocado desde 2017. Já Hulk, do Atlético-MG, que teve uma chance nas Eliminatórias em 2021, sofreu uma lesão na panturrilha e não jogará mais nesse ano.

## "TOM NA FAZENDA"

# Espetáculo premiado abre Semana do Teatro no MA

A XVII Semana do Teatro no Maranhão terá início nesta segunda-feira (7), com o premiado espetáculo carioca "Tom na Fazenda", a partir das 19h

Começa nesta segunda-feira (7) a XVII Semana do Teatro no Maranhão e para abrir os trabalhos o palco do Teatro Arthur Azevedo recebe o premiado espetáculo carioca Tom na Fazenda, às 19h. O evento é uma realização da Gestus Produções Culturais e da Secretaria de Estado da Cultura por meio do Teatro Arthur Azevedo, com patrocínio da Equatorial Energia por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

A adaptação brasileira, baseada na peça canadense escrita por Michel Marc Bouchard, é dirigida por Rodrigo Portella e foi idealizada por Armando Babaioff, que também foi responsável por traduzir o texto original. A história se passa em uma fazenda longínqua, onde Tom (Armando Babaioff), jovem publicitário, elegante e bem-sucedido, chega para o funeral de seu namorado que faleceu em um acidente. Lá encontra uma família cheia de intrigas e mistérios. A sogra (Soraya Ravenle) se quer sabia que o filho era gay, nem tão pouco sabia da existência de Tom, que passa a ser envolvido por uma trama de mentiras criada pelo irmão truculento do falecido (Gustavo Rodrigues).

Desde a sua estreia em 2017, Tom na Fazenda já recebeu diversos prêmios das artes cênicas, entre eles o Shell e o Cesgranrio de Melhor Ator e Melhor Diretor, respectivamente, para Babaioff e Portella, além do Prix de la Critique de Melhor Espetáculo pela Association Québécoise des Critiques de Théâtre, de Quebec, no Canadá.

Para assistir a programação, o pú-



O ESPETÁCULO SERÁ APRESENTADO NO PALCO DO TEATRO ARTHUR AZEVEDO

blico pode retirar os ingressos de forma gratuita na bilheteria do Teatro Arthur Azevedo, a partir das 17h, duas horas antes do espetáculo. A classificação indicativa é para maiores de 18 anos.

A Semana do Teatro no Maranhão seguirá com programação gratuita durante toda a semana até o dia 13 de novembro. Para acompanhar tudo que irá acontecer durante o evento, é só seguir o perfil do Instagram @semanadoteatro.ma.

## XVII Semana do Teatro no Maranhão

Neste ano, a Semana do Teatro volta com a sua programação 100% presencial e traz ao foco o tema "Interseções e Expansão", como forma de incentivar as produções teatrais no Es-

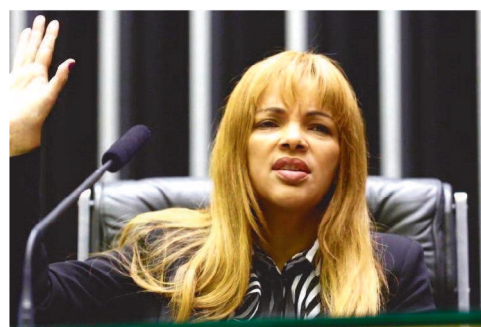
tado, além de colocar em pauta propostas de ações pedagógicas associadas ao pensar/fazer teatro, visa aproximar as fronteiras entre a cultura e a educação. Além do Teatro Arthur Azevedo, o evento priorizará também espaços públicos e sedes de públicos independentes.

Uma das novidades da XVII Semana do Teatro no Maranhão é a Mostra Luiz Pazzini que, consoante com a temática da edição, contará com mediação teatral com o público escolar, usando estratégias artístico-pedagógicas para envolver professores, alunos e artistas. Além disso, a programação contará também com oficinas, contação de histórias, compartilhamento de pesquisa, debates e rodadas de negócios.

## "QUESTIONA OU ADORA"

# Flordelis: estreia série sobre crime que chocou o Brasil

O Globoplay acaba de lançar mais uma produção documental sobre crimes reais: o caso Flordelis. Na série documental Flordelis: Questiona ou Adora, você vai acompanhar a investigação da ex-deputada que planejou o assassinato do próprio marido.



O caso aconteceu em 2019, quando Flordelis foi acusada pelo assassinato do pastor Anderson do Carmo. Além da deputada, o crime foi planejado por parte dos 55 filhos que o casal tinha juntos, sendo quatro biológicos e o restante adotados.

## Caso Flordelis: o que aconteceu?

Flordelis: Questiona ou Adora é uma série documental do Globoplay que vai mergulhar na história do assassinato do pastor Anderson do Carmo, mostrando o andamento das investigações e como foi possível descobrir quem eram os envolvidos.

O homicídio aconteceu no dia 16 de junho de 2019, quando Carmo foi atingido por mais de 30 tiros. A Operação Lucas 12 descobriu que onze familiares orquestraram a morte do pastor, entre Flordelis, a própria esposa, e cinco filhos. A compra da arma foi feita por Lucas, e os disparos pelo irmão Flávio.

Com o assassinato, a polícia descobriu diversos acontecimentos bizarros dentro da família, como o relacionamento de Simone, filha biológica de Flordelis com outro marido, com

Anderson do Carmo quando os dois ainda eram adolescentes. Inclusive, Flordelis foi mãe adotiva de Anderson antes de se casarem. Simone, Flordelis e Marzy, filha adotiva do casal, tentaram diversas vezes envenenar o pastor durante cerca de um ano antes do crime.

De acordo com as investigações, a motivação foi financeira. Uma das filhas do casal relatou que Anderson era controlador com o dinheiro, e sabia que alguns filhos se beneficiariam da morte por serem os "preferidos". Simone, que tentou envenenar Anderson, também confessou já ter roubado R\$ 5 mil do pastor em 2012.

## Quem é Flordelis?

Na época do assassinato, Flordelis era deputada federal pelo PSD no Rio de Janeiro, eleita com quase 200 mil votos. Na década de 1990, ficou conhecida por ter vários filhos adotivos, sempre pregando a valorização da família.

A mandante do crime nasceu no Rio de Janeiro e cresceu na favela do Jacarezinho. Seu nome ganhou mais destaque na mídia quando adotou 37 crianças que fugiam de uma chacinha no centro do Rio de Janeiro, mais precisamente na Central do Brasil.

Quando se casou com Anderson, fundou a Comunidade Evangélica Ministério Flordelis, sendo o marido presidente. O pastor, então, passou a controlar a igreja e a família em todos os aspectos, inclusive na alimentação e finanças. Flordelis tentou entrar na política pela primeira vez em 2004, novamente em 2016, mas só conseguiu ser eleita em 2019 como deputada federal do Rio de Janeiro.

Flordelis foi presa em agosto de 2021.

## Flordelis: Questiona ou Adora

O documentário original do Globoplay é uma produção da

Boutique Filmes em parceria com o jornal O Globo, através dos jornalistas Carolina Heringer e Thiago Prado. Mariana Jaspe, roteirista e diretora da série documental, conta que a abordagem da trama é a linha do tempo de 30 anos.

Flordelis: Questiona ou Adora é o resultado de uma pesquisa intensa sobre o passado de Flordelis e Anderson, contando a história com base em entrevistas com a família, policiais, testemunhas e jornalistas. Gustavo Mello, da Boutique Filmes, diz que o desafio do documentário foi construir uma narrativa de forma humana e respeitosa.

"A história de Anderson e Flordelis não envolve somente a sua figura, mas a de uma família composta por 55 filhos que tiveram suas vidas impactadas por sua presença, seja como mãe biológica, adotiva ou afetiva. A dossiê série conjuga sólida investigação jornalística com um retrato íntimo dos personagens envolvidos no caso, entregando para a audiência uma história repleta de reviravoltas, intrigas, segredos e revelações periciais inesperadas", explica Mello.

A investigação do caso contou com a participação da repórter Carolina Heringer, do jornal O Globo, e a jornalista revela que a apuração foi feita em paralelo com a investigação policial para ter uma visão mais ampla do caso.

"Esse processo foi fundamental para que a gente conseguisse contar ao público essa história por diferentes visões e vivências de personagens que conseguimos localizar, além de fatos novos que descobrimos ao longo dessa apuração", diz a repórter.

Os dois primeiros episódios da série documental Flordelis: Questiona ou Adora já estão disponíveis no Globoplay. No total serão seis episódios, sendo dois lançados às sextas-feiras.

## DIA DO RADIALISTA

# Onde está Talvane Lukatto? O colecionador que possui o maior acervo da história da rádio

GRACIELE MORORO

Sabe aquelas histórias de verão que acabam quando volta as aulas? Não foi isso que aconteceu com o radialista Maranhense Talvane Lukatto, dono do Acervo Talvane Lukatto.



Quando criança, Lukatto era ouvinte assíduo de emissoras que penetravam frequência em sua cidade natal, Colinas-MA, por ser uma variação de ondas, curtas, médias e tropicais, eram emissoras de vários estados do país, a partir dessa fascinação, o maranhense já tinha o sonho de que quando crescesse, seria um comunicador da rádio.

Ele conta que viajava bastante nas férias escolares para São Luís e nessas viagens para a casa de seus irmãos, o futuro radialista tinha muito contato com a comunicação, com a política e com o que viria ser sua profissão.

"Eu gravava minha própria voz em gravadores da época e fitas cassetes e gravava os programas de rádio. Aleatoriamente, sem ter a ideia do que eu ia fazer com as gravações no futuro. O tempo foi passando e eu acumulando gravações. Gravando... gravando aleatoriamente. Eu não tinha ideia do que eu ia fazer com isso", contou para reportagem de O Imparcial.

Assim, aos 11 anos, Lukatto se deu conta que nenhuma emissora tinha seus próprios programas gravados, pois em épocas de datas comemorativas ou quando os ouvintes ligavam pedindo a repetição de tal programa, era avisado que infelizmente não havia a gravação "a história das emissoras estavam se perdendo", constatou o radialista.

O tempo foi passando e o interesse por rádio continuava mais firme do que nunca, então, ele começou a se aprimorar nas gravações das fitas, organizando o material de forma mais seletiva. "Depois eu comecei a fazer a decupagem desse material. Anotar, fazer as fichinhas, o nome do programa, o nome da rádio, o nome do comunicador, a pauta do dia, quem foi o entrevistado, enfim, as coisas que iam acontecendo na cidade. Aquilo era como se fosse um diário só que em vez de eu escrever eu estava gravando os programas".

E como toda boa história tem que ter uma parte cômica, com Talvane não é diferente. Ele lembra que na época não existia internet, e para pesquisar as informações que pretendia guardar, utilizava muito o telefone na casa de seu irmão mais velho, onde passava as férias, e quando chegava as contas, o irmão ficava muito chateado, por ser filas quilométricas de ligações mensais.

"Eram constantes as ligações que eu fazia no mês para as emissoras de rádios do sul do país, mas isso foi muito importante porque depois eu passei a ter todas essas informações catalogadas e na minha mente também. E foi muito importante esse processo, apesar de que causei algum certo prejuízo financeiro pra família, mas foi muito legal pro meu trabalho de pesquisa também".

Talvane não conseguia e não queria mais parar de gravar e guardar todas essas memórias da rádio, que até então, era apenas um passatempo.

## O ACERVO

O "Acervo Talvane Lukatto" tem áudios gravados de rádios, de várias décadas de São Luís e do Brasil. São as emissoras, Mirante, Educadora, Timbira, da extinta Gurupi, da extinta Rádio Ribamar, da extinta Rádio Capital, de todas as emissoras, que somam 16 mil fitas cassetes.

"Eu gravei fitas cassetes de 1980 até 1999. De 2000 pra cá, eu gravei em softwares, no computador. São mais de 16 mil fitas cassetes com programas, comerciais. E de 2000 pra cá está em HD", disse Talvane.

O museu que soma 37 anos não acumula somente gravações de rádios. Talvane Lukatto teve muito cuidado e sabedoria em guardar a história. Ele conta que comprava livros e revistas, ligava para emissoras de todo o país e do exterior e pedia brindes, sendo prontamente atendido. Assim, o Acervo Lukatto eterniza momentos da comunicação radiofônica, televisiva e impressa em nível, local, estadual, nacional e internacional.



"No acervo você encontra pares de radiofônicos de várias épocas, que são aqueles aparelhos antigos, os rádios valvulados, transistorizados, rádios de madeira, rádio de baquelite. Você encontra também os aparelhos de TVs, televisão da década de 60, 70, 80 e 90. Vídeo cassetes de duas, três, quatro cabeças. Temos também uma coleção de adesivos de rádio, três mil adesivos de rádios de vários países do mundo, brindes das emissoras de rádios, boné, chaveiro, camiseta."